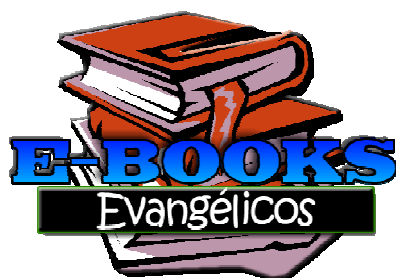


*E-book digitalizado por: Levita Digital
Com exclusividade para:*



<http://ebooksgospel.blogspot.com/>

Preparado Para Ser Grande

Jorge Linhares

Primeira edição – 2005

Editora Getsêmani Ltda.
Rua Leopoldina Cardoso, 326
Bairro Dona Clara
31260-240 Belo Horizonte, MG

Contato pelo telefax:
(0xx31) 3491-2266

Loja Virtual:
www.editoragetsemani.com.br
e-mail:editora@getsemani.com.br

Igreja Batista Getsêmani
Rua Cassiano Campolina, 360
Bairro Dona Clara
31260-210 Belo Horizonte, MG
(0xx31) 3491-7676

Capa: Fabrício Barony

Índice

Introdução

1. Um Espírito Diferente

2. Um Semeador de Esperanças

3. Fé nas Promessas

4. Seguindo com Perseverança

5. Pedir Coisas Grandes

Conclusão

Dedico este livro

*Ao Pr. Altair Monteiro da Silva,
à sua esposa, Calliop,
e à vó Rebeca.*

Ao Pr. Dervy e Pra. Nelma

A José Carlos Barbará

A todos os pastores auxiliares

Ao corpo diaconal da Getsêmani

Introdução

"Também disse Deus: Façamos o homem a nossa imagem, conforme a nossa semelhança; tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam pela terra." (Gênesis 1.26.)

"Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo..."

"[que] nos escolheu nele antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis perante ele; e em amor

"nos predestinou para ele, para a adoção de filhos, por meio de Jesus Cristo, segundo o beneplácito de sua vontade,

"para louvor da glória de sua graça, que ele nos concedeu gratuitamente no Amado." (Efésios 1.3-6.)

Assim o Senhor nos criou: à sua semelhança, para louvor de sua glória, para sermos seus filhos...

Deus nos criou para sermos grandes. E ainda hoje ele quer nos abençoar com todas as sortes de bênçãos.

Infelizmente, porém, nem todos estão preparados para serem grandes.

E comum encontrarmos pessoas vivendo numa grande adversidade financeira e ainda assim se mostrando arrogante. Estão numa situação de dependência, de dívida, de receber ajuda, e são orgulhosas, iradas, transtornadas. Se, nessa condição, pobres, devendo, envergonhadas, elas se exaltam, se envaidecem, podemos imaginar se tiverem dinheiro. Já pensou alguém assim rico?

Se uma pessoa briga por causa de uma camiseta barata, já pensou se ela tiver vinte blusas de grife? Já pensou?

Quem tem uma motocicleta de 125 cilindradas e não entra para o culto, pois tem de ficar do lado de fora vigiando sua moto, imagine se Deus der a ele uma de 1.000 cilindradas. Havia um irmão na nossa igreja que ficava à porta do templo para vigiar seu carro estacionado na rua. Lá dentro, o pastor estava pregando.

A verdade é que há pessoas a quem Deus não pode engrandecer, pois não estão preparadas para a grandeza.

E esta mensagem tem o objetivo de focalizar o tipo de pessoa que recebe de Deus o engrandecimento. Vamos tomar como exemplo a figura de Calebe. Não encontramos muito a respeito dele na Bíblia, mas o que achamos é suficiente para que o tomemos como modelo.

Na divisão da terra que Deus havia prometido ao seu povo, Calebe ficou com o monte Hebrom. Ele pôde chegar diante de Josué e reclamar para si aquele monte.

Calebe não veio do nada e pediu algo assim tão grande. Ele passou por um processo. Ele foi liberto da escravidão do Egito. Seu coração confiava plenamente no Senhor. Ele ousava olhar o mundo sob o ponto de vista de Deus. Ele semeou esperanças e perseverou em sua fé. Até que, enfim, pediu para si o monte.

No decorrer deste livro, vamos conhecer melhor esse personagem destemido. Veremos o que fez dele um grande homem de Deus.

1

Um Espírito Diferente

"O Deus Eterno disse: - Já que você pediu, eu perdôo.

"Mas, pela minha vida e pela minha presença gloriosa que enche toda a terra, juro que nenhum desses homens viverá para entrar naquela terra. Eles viram a luz brilhante da minha presença e os milagres que fiz no Egito e no deserto. No entanto dez vezes puseram à prova a minha paciência e não quiseram me obedecer.

"Eles nunca entrarão na terra que jurei dar aos seus antepassados. Nenhum daqueles que me abandonaram verá aquela terra.

"Mas o meu servo Calebe tem um espírito diferente e sempre tem sido fiel a mim. Por isso eu farei com que ele entre na terra que espionou, e os seus descendentes vão possuir aquela terra." (Números 14.20-24 - BLH - grifo meu.)

Vejamos um pouco da história bíblica para sabermos quem foi Calebe e por que o Senhor disse que ele tinha **um espírito diferente**.

Calebe nasceu no Egito. Era escravo. Trabalhava nas construções do Faraó até à exaustão. Ele testemunhou quando Moisés, enviado por Deus, apareceu e enfrentou o Faraó. Calebe presenciou as pragas que o Senhor enviou aos egípcios; participou da primeira Páscoa, viu a morte dos primogênitos e saiu com o povo de Israel em direção ao deserto. Ele também assistiu o Mar Vermelho se abrir, passou por ele em seco e testemunhou a morte dos egípcios no meio do mar.

Contudo não foi o que Calebe presenciou que o tornou diferente em relação aos outros israelenses. Todos os filhos de Israel viram o mesmo que Calebe.

Então, o que fez de Calebe um homem diferente, a quem o Senhor prometeu engrandecer? Calebe perseverou em seguir ao Senhor, semeou esperanças e se firmou na promessa que Deus lhe havia feito.

O seu nome está relacionado a outro grande líder do povo de Deus: Josué. Eles eram jovens ainda quando Moisés e o povo de Israel chegaram na fronteira de Canaã, a terra prometida. O povo de Deus havia sonhado com a terra da liberdade. Agora, finalmente, haviam chegado pertinho; bastava entrar e conquistar a terra.

Moisés, inspirado por Deus, escolheu doze príncipes, um de cada tribo, e os enviou para espionar a terra. Josué e Calebe estavam entre eles. Os espiões viram uma terra rica e maravilhosa. Confirmaram a promessa que Deus lhes havia feito. O Senhor os trouxera a uma terra que manava leite e mel e produzia frutos enormes. Era a terra dos sonhos, a terra que o Senhor

lhes havia prometido e da qual estavam pertinho!

Infelizmente, porém, dez espias voltaram tristes e abatidos, com um relatório pessimista. Vejamos o que a Bíblia nos relata em Números 13.25-33:

"Ao cabo de quarenta dias, voltaram de espiar a terra...

"Relataram a Moisés e disseram: Fomos à terra a que nos enviaste; e, verdadeiramente, mana leite e mel; este é o fruto dela.

"O povo, porém, que habita nessa terra é poderoso, e as cidades, mui grandes e fortificadas; também vimos ali os filhos de Anaque...

"Então, Calebe fez calar o povo perante Moisés e disse: Eia! Subamos e possuamos a terra, porque, certamente, prevaleceremos contra ela.

"Porém os homens que com ele tinham subido disseram: Não poderemos subir contra aquele povo, porque é mais forte do que nós.

"E, diante dos filhos de Israel, infamaram a terra que haviam espiado, dizendo: A terra pelo meio da qual passamos a espiar é terra que devora os seus moradores; e todo o povo que vimos nela são homens de grande estatura.

"Também vimos ali gigantes (os filhos de Anaque são descendentes de gigantes), e éramos, aos nossos próprios olhos, como gafanhotos e assim também o éramos aos seus olhos."

O medo faz com que as pessoas criem "fantasmas" e mentiras. Como pode um homem ser um gafanhoto? Como é possível a terra se abrir e engolir os seus habitantes? Se isso fosse verdade, como eles puderam ter voltado para relatar o que viram?

O medo nos torna pequenos, covardes e faz com que nos achemos "insetos".

Eles estavam tão pertos de conquistar a terra! Haviam passado por tantas provações, dificuldades, guerras e, com o auxílio do Senhor, venceram todos os obstáculos.

Agora, porém, estavam se considerando gafanhotos, insetos...

Aí, então, aparece pela primeira vez o "gigantesco" Calebe.

"Então, Calebe fez calar o povo perante Moisés e disse: Eia! Subornos e possuamos a terra, porque, certamente, prevaleceremos contra ela." (Números 13.30.)

Calebe agia assim baseado na fé que tinha no Todo-Poderoso, no Deus que os tirara com braço forte e maravilhas da terra da escravidão.

O povo, porém, gritava de medo e incredulidade:

"Não estamos preparados para enfrentá-los! Esta crise é diferente.

Ela vai nos devorar! Não há como vencermos esses inimigos. Deus já nos deu outras vitórias, mas gigantes e cidades fortificadas estão muito além de nossas forças e de nossa capacidade!"

Eles haviam se esquecido das maravilhas e dos milagres que o Senhor efetuara em favor deles. Por isso, um choro de incredulidade elevou-se de toda a congregação:

"Levantou-se, pois, toda a congregação e gritou em voz alta; e o povo chorou aquela noite.

"Todos os filhos de Israel murmuraram contra Moisés e contra Arão; e toda a congregação lhes disse: Tomara tivéssemos morrido na terra do Egito ou mesmo neste deserto!

"E por que nos traz o Senhor a esta terra, para cairmos à espada e para que nossas mulheres e nossas crianças sejam por presa? Não nos seria melhor voltarmos para o Egito?"

"E diziam uns aos outros: Levantemos um capitão e voltemos para o Egito." (Números 14.1-4.)

Josué e Calebe, porém, confiante-mente, disseram:

"...A terra pelo meio da qual passamos a espiar é terra muitíssimo boa.

"Se o Senhor se agradar de nós, então, nos fará entrar nessa terra e no-la dará, terra que mana leite e mel." (Números 14.6-8.)

O grande Calebe compreendeu os propósitos de Deus. Ele sabia que, se o povo cresse no poder divino, o inimigo não tinha poder para impedir que Israel entrasse na terra e a conquistasse.

"Tão-somente não sejais rebeldes contra o Senhor e não temais o povo dessa terra, porquanto, como pão, os podemos devorar; retirou-se deles o seu amparo; o Senhor é conosco; não os temais." (Números 14.9.)

Calebe confiou em Deus. Apesar das terríveis circunstâncias e da grande maioria do povo ter se rendido ao medo e à incredulidade, Calebe sabia que Deus, que fora poderoso para libertar Israel do domínio dos egípcios, era poderoso também para fazê-los vencer todos os inimigos e tomar posse da Terra Prometida.

E foi essa atitude de Calebe que o fez receber a promessa de Deus. E foi seu *espírito diferente* que fez com que tomasse posse da promessa que o Senhor lhe fizera.

45 anos depois...

"Como o Senhor ordenara a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel e repartiram a terra.

"Chegaram os filhos de Judá a Josué em Gilgal; e Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, lhe disse: Tu sabes o que o Senhor falou a Moisés, homem de Deus, em Cades-Barnéia, a respeito de mim e de ti.

"Tinha eu quarenta anos quando Moisés, servo do Senhor, me enviou de Cades-Barnéia para espiar a terra; e eu lhe relatei como sentia no coração.

"Mas meus irmãos que subiram comigo desesperaram o povo; eu, porém, perseverarei em seguir o Senhor, meu Deus.

"Então, Moisés, naquele dia, jurou, dizendo: Certamente, a terra em que puseste o pé será tua e de teus filhos, em herança perpetuamente, pois perseveraste em seguir o Senhor, meu Deus.

"Eis, agora, o Senhor me conservou em vida, como prometeu; quarenta e cinco anos há desde que o Senhor falou esta palavra a Moisés, andando Israel ainda no deserto; e, já agora, sou de oitenta e cinco anos.

"Estou forte ainda hoje como no dia em que Moisés me enviou; qual era a minha força naquele dia, tal ainda agora para o combate, tanto para sair a ele como para voltar.

"Agora, pois, dá-me este monte de que o Senhor falou naquele dia, pois, naquele dia, ouviste que lá estavam os anaquins e grandes e fortes cidades; o Senhor, porventura, será comigo, para os desapossar, como prometeu.

"Josué o abençoou e deu a Calebe, filho de Jefoné, Hebrom em herança.

"Portanto, Hebrom passou a ser de Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, em herança até ao dia de hoje, visto que perseverara em seguir o Senhor, Deus de Israel.

"Dantes o nome de Hebrom era Quiriate-Arba; este Arba foi o maior homem entre os anaquins. E a terra repousou da guerra." (Josué 14.5-15.)

Depois de passarem 40 anos no deserto, e toda aquela geração incrédula ter perecido no deserto, Josué conduziu o povo do Senhor para Canaã. Calebe, então, vai até Josué e, baseado na promessa que o Senhor lhe fizera, pede sua herança.

Nos capítulos seguintes, veremos por que Calebe foi grande perante Deus e os homens.

2

Um Semeador de Esperanças

*"Mas meus irmãos que subiram comigo **desesperaram** o povo; eu, porém, perseverarei em seguir o Senhor, meu Deus." (Josué 14.8 - grifo meu.)*

Todos estavam desanimados e desesperados, mas Calebe semeou esperança. Só pode ser grande quem é um semeador de esperança.

Motivo de desesperança é o que não falta. O homem está destruindo a natureza e colocando em risco a sobrevivência da humanidade. A violência tem crescido assustadoramente em todo o mundo; multiplica-se o número de casamentos desfeitos; os filhos não respeitam os pais; os pais são indiferentes aos filhos; a ciência está se desenvolvendo, mas, infelizmente, em áreas que nos amedrontam. Os jornais, as revistas e as TVs trazem notícias que nos desesperam. As pessoas estão desesperançadas; os jovens estão desanimados com a vida pois, mesmo com diploma, vêm a possibilidade de um emprego cada vez mais remota. Homens e mulheres desistem de suas famílias porque acham que não tem mais jeito e não vêm saída para os problemas. As pessoas se matam, pois não conseguem ver solução para os seus problemas. A cada dia, mais e mais pessoas desistem de seus sonhos, dos seus ideais, de seus ministérios, de suas famílias, e até de si mesmas, pois perderam a esperança.

Nós, os cristãos, temos de levantar a voz e levar uma palavra de esperança para este mundo desesperado. Há esperança! As aparências podem enganar. Por pior que as coisas estejam, temos um Deus onipotente. O Senhor é poderoso para reverter as situações, para nos fortalecer e nos restaurar:

"Porque há esperança para a árvore, pois, mesmo cortada, ainda se renovará, e não cessarão os seus rebentos.

*"Se envelhecer na terra a sua raiz, e no chão morrer o seu tronco,
"ao cheiro das águas brotará e dará ramos como a planta nova." (Jó 14.7-9 - grifo meu.)*

Como crentes, temos de confiar no Deus dos impossíveis, precisamos pôr a confiança em Deus, ver sempre o lado positivo, crer que a mão de Deus é poderosa para intervir e nos livrar de todo mal. A nossa confiança não pode estar naquilo que possuímos ou nas nossas riquezas, cultura, posição; nunca, nunca. Sua confiança não pode estar no seu livro, porque é o mais vendido; ou na sua empresa, que neste mês ganhou milhões; ou na sua aparência, ou posição; ou no seu diploma de curso

superior; a sua confiança tem de estar firmada em Deus.

Vejamos o que o Senhor nos fala, através do apóstolo Paulo:

"Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo;

"por intermédio de quem obtivemos igualmente acesso, pela fé, a esta graça na qual estamos firmes; e gloriamo-nos na esperança da glória de Deus.

"E não somente isto, mas também nos gloriamos nas próprias tribulações, sabendo que a tribulação produz perseverança;

"e a perseverança, experiência; e a experiência, esperança.

"Ora, a esperança não confunde, porque o amor de Deus é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo, que nos foi outorgado."

(Romanos 5.1-5.)

A nossa experiência com esse maravilhoso Deus nos enche de esperança, apesar de todo desespero e mal que o mundo apresenta.

E você passa essa esperança para os outros. Foi o que Calebe fez. Ele disse para Josué:

"Você se lembra de quando todos estavam esmorecidos e eu cheguei perto de você, perto de Moisés, e disse que o nosso Deus é maior que os gigantes, o nosso Deus é poderoso, é grandioso? Você se recorda de que eu exortei o povo para que seguisse em frente e conquistasse a terra, pois o Senhor iria conosco?"

Sigamos o exemplo de Calebe. Não podemos ser pessoas que engrossam o coro da desesperança e da incredulidade. Não podemos semear discórdias, contendas, desgraças, más notícias, pessimismo e desespero, porque Deus precisa de pessoas que semeiam esperança e confiança nele.

Calebe está dizendo para Josué: "Eu semeei esperança onde não havia".

Jesus Veio Proclamar e Semear Esperança

"O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para pregar boas novas aos pobres. Ele me enviou para proclamar liberdade aos presos e recuperação da vista aos cegos, para libertar os oprimidos e proclamar o ano da graça do Senhor." (Lucas 4.18 - NVL)

O Senhor Jesus veio ao mundo trazer esperança para a humanidade perdida. E nós, que somos seus seguidores, temos de fazer o mesmo. A nossa principal missão é levar as boas novas de esperança, de salvação, de cura.

Existem pessoas que têm tempo e condições de fazer visitas e levar esperança a pessoas doentes que estão internadas, mas que nunca foram em

um hospital de cancerosos, ou em um hospital infantil, nunca. Jamais visitaram um manicômio ou uma casa de repouso; nem sabem o que é isso. Nunca foram lá semear esperança, nunca.

Quantas pessoas que têm carro de último tipo e nunca foram numa colônia de leprosos. Nunca. Nunca fizeram uma visita. Quantos foram abençoados por Deus com riquezas, mas nunca ajudaram ninguém, nunca levaram esperança a uma família necessitada. Quantos ocupam posição de liderança em uma igreja, mas nunca deram uma Bíblia de presente a um vizinho. Nunca semearam esperança.

Muitos cristãos acham que é suficiente serem puros e santificados. Pensam que tudo o que têm de fazer é afastar-se do mal, sair do mundo e permanecerem puros. Se não fumam, não bebem nem cometem adultério, imaginam que são puros e podem ser grandes. E muitos, julgando-se mais santos que os outros, se acham no direito de condenar aqueles que padecem sofrimentos e necessidades. Em vez de levar esperança, semeiam julgamento e desespero.

Mas, de acordo com Tiago, a pureza é apenas uma das partes da vida cristã:

"A sabedoria, porém, lá do alto é, primeiramente, pura; depois, pacífica, indulgente, tratável, plena de misericórdia e de bons frutos, imparcial, sem fingimento." (Tiago 3.17.)

Sim, primeiro precisamos ser santificados e sábios. Mas a misericórdia, a graça e a bondade precisam estar presentes! E semear esperança é uma forma de ser bondoso, misericordioso e gracioso.

Alguém pode ter o coração mais puro da sua igreja, mas, mesmo assim, ser grosseiro, duro, causador de desesperança! É uma terrível vergonha para o corpo de Cristo que as pessoas nas ruas possam ser mais bondosas, dóceis e semeadoras de esperança do que muitos crentes.

Quantas pessoas são briguentas, provocadoras de discussões, fofqueiras, cruéis, sem misericórdia e de espírito mesquinho, e afirmam serem crentes cheios do Espírito. Muitas destas pessoas são dizimistas fiéis e nunca perdem um culto. Mas não mostram misericórdia nem bondade. Não há suavidade nem graciosidade em suas palavras e ações. Preferem destruir e crucificar um irmão do que exercitar misericórdia e bondade, levando àquele irmão em dificuldade ou em pecado uma palavra de esperança e de restauração.

Toda vez que mostramos misericórdia e somos bondosos e amáveis para com as pessoas, estamos semeando esperança.

Certa vez, um membro de uma igreja procurou o pastor após o culto, e lhe disse:

"Pastor, sabe por que eu freqüento esta igreja? Aqui, no amor dos

irmãos, encontrei esperança. Minha mãe faleceu há poucos dias, com mais de oitenta e cinco anos. Nos últimos cinco anos, ela vivia presa à cama, e eu tinha de cuidar dela.

"Na época, eu freqüentava outra igreja. Nos domingos, eu precisava sair cedo do culto para poder cuidar dela. Nunca recebi uma palavra de incentivo, de ânimo. Nenhum irmão se ofereceu para ajudar-me ou mesmo para ouvir-me nos meus momentos de tristeza e de desânimo.

"Depois de um tempo, o pastor ficou chateado com as minhas saídas antes de o culto terminar. Então, sem nem me perguntar o motivo de minhas saídas, na frente da congregação inteira, ele me disse, bravo: 'Se o senhor for sair hoje também, é bom sair agora, antes de eu começar a pregar, e, mais uma vez, o senhor me atrapalhar, tirando a atenção de todos'.

"Só Deus pode avaliar a minha tristeza ao ouvir aquelas palavras. Voltei para casa, desesperado, e me sentindo terrivelmente só.

"Um vizinho meu, que freqüenta esta igreja, ao me ver chegar cabisbaixo e triste, chamou-me para vir aqui. E, graças a Deus, eu aceitei o convite.

"Aqui nesta igreja ninguém jamais me acusou por sair cedo; pelo contrário, quando me levanto, sinto amor e encorajamento no rosto dos irmãos. Isto pode parecer algo sem importância, mas para mim foi fundamental. Trouxe de novo esperança para minha vida. E os últimos dias de vida da minha mãe foram menos pesados e mais cheios de esperança, graças a esta igreja, ao senhor e aos irmãos que semearam esperança na minha vida."

Que esse testemunho sirva de lição para nós. O mundo está desesperado, as pessoas sofrem, sem esperança. E nosso dever semear esperança neste mundo desesperado. As vezes com um simples sorriso, ou um abraço, ou um olhar de simpatia, ou uma palavra a alguém que esteja sofrendo.

Nós, os cristãos, podemos demonstrar e proclamar a esperança, porque o nosso Deus é o Deus da esperança:

"E o Deus da esperança vos encha de todo o gozo e paz no vosso crer, para que sejais ricos de esperança no poder do Espírito Santo."
(Romanos 15.13.)

Calebe semeou esperança entre um povo desesperado e cheio de incredulidade. Quando todos estavam abatidos, ele semeou esperança. Por isso, o Senhor o tornou grande.

Firme nas promessas

Firme nas promessas do meu Salvador,
Cantarei louvores ao meu Criador.
Fico, pelos séculos do seu amor,
Firme nas promessas de Jesus.

Firme, firme,
Firme nas promessas de Jesus, meu
Mestre,
Firme, firme,
Sim, firme nas promessas de Jesus.

Firme nas promessas não irei falhar.
Vindo as tempestades a me consternar;
Pelo Verbo eterno eu hei de trabalhar,
Firme nas promessas de Jesus.

Firme nas promessas, sempre vejo assim
Purificação no sangue para mim;
Plena liberdade gozarei, sem fim,
Firme nas promessas de Jesus.

Firme nas promessas do Senhor Jesus,
Em amor ligado com a sua cruz,
Cada dia mais alegro-me na luz,
Firme nas promessas de Jesus.

(Cantor Cristão - Hino nº 154.)

3

Fé nas Promessas

"Então, Moisés, naquele dia, jurou, dizendo: Certamente, a terra em que puseste o pé será tua e de teus filhos, em herança perpetuamente, pois perseveraste em seguir o Senhor, meu Deus." (Josué 14.9 - grifo meu.)

Calebe não se esqueceu das promessas que Deus lhe havia feito 45 anos antes. Existem pessoas que já foram grandemente abençoadas, receberam profecias para a vida delas mas nem se lembram mais delas. Têm pessoas às quais Deus fez promessas, e contudo guardaram essas promessas num baú, jogadas, e nem sabem onde estão. Nem sabem.

O Senhor faz promessas com o propósito de cumpri-las e nos abençoar. Cada uma das promessas divinas nos revela que Deus está ansioso para nos abençoar e fazer maravilhas em nossa vida. E essas promessas são "preciosas e mui grandes" (2 Pedro 1.4).

E nossa responsabilidade como crentes provar ao mundo que as promessas de Deus são tão verdadeiras hoje quanto foram milhares de anos atrás.

Temos de cultivá-las em nosso coração pela fé, oração e perseverança.

Romanos 4.12 diz que os cristãos devem andar "nas pisadas da fé que teve nosso pai Abraão". Isso quer dizer que todos temos de agir em relação às promessas de Deus da mesma forma que Abraão fez.

Entoamos canções, como o conhecido hino do cantor cristão *Firmes nas Promessas*, mas, muitas vezes, só o fazemos da "boca para fora".

Infelizmente, a verdade é que grande parte do povo de Deus nunca se apropriou da maioria das promessas que receberam do Senhor.

Ficar firme nas promessas de Deus significa vê-las se cumprirem; quer dizer apropriar-se da bênção que cada promessa revela; e não deixar de orar em favor do seu cumprimento.

Quando as negligenciamos agimos como o agricultor que planta a semente e vai embora, esquecendo-se dela. Fazendo assim, matamos a semente que, se perseverássemos, brotaria e daria o fruto da bênção.

Se todos os agricultores tratassem sua semente como milhões de cristãos fazem com a "semente da promessa" que receberam de Deus, o mundo já teria morrido de fome.

Quantas vezes já questionamos se aquilo que Deus falou a nosso respeito irá mesmo acontecer? Há momentos que as promessas de Deus para nós, nossa família, nosso trabalho e nosso ministério parecem estar tão longe e intangível!

E, quando vemos que o tempo passa, e a promessa não se cumpre em nossa vida, desanimamos, esmorecemos e abrimos mão dela.

Calebe, porém, não fez isso. Quarenta e cinco anos não foram suficientes para fazê-lo esquecer-se da promessa que o Senhor lhe havia feito.

Muito tempo se passara desde que Calebe cortara o cacho de uvas perto do local que espiara e que escolhera para si, mas ele jamais o esquecera. E agora, Deus providenciava para que a promessa feita a Calebe fosse cumprida:

"Porém o meu servo Calebe, visto que nele houve outro espírito, e perseverou em seguir-me, eu o farei entrar a terra que espionou, e a sua descendência a possuirá." (Números 14.24.)

De um coração semeador de esperança, fiel, perseverante, nasce uma fé que ousa reivindicar o cumprimento da antiga promessa:

"Agora, pois, dá-me este monte de que o Senhor falou naquele dia, pois, naquele dia, ouviste que lá estavam os anaquins e grandes e fortes cidades; o Senhor, porventura, será comigo, para os desapossar, como prometeu." (Josué 14.12 - grifo meu.)

O fato de os gigantes enaquins habitarem em Hebrom não abalou o experiente guerreiro. Para ele a única coisa que importava era que Deus havia prometido!

Sejamos como Calebe: fortes e vigorosos, e andemos com Deus e confiemos em suas promessas.

Calebe disse para Josué:

"Há 45 anos Deus usou a boca de Moisés dizendo que eu teria uma parte nesta terra e até agora eu não ganhei a terra."

Ele não se esquecera. E, no momento certo, quarenta e cinco anos depois, ele reivindicou a sua terra, a terra que o Senhor lhe prometera.

Creio que Calebe, deitado sob o céu do deserto, ansiava pela terra que lhe fora prometida. Toda manhã, a sua fé na promessa divina se renovava. Dia após dia, mês após mês, ano após ano.

E quanto a você? Quantas promessas Deus fez para você que estão no baú, guardadas, escondidas, jogadas fora e você não usa como argumento na hora de reivindicar suas bênçãos no mundo espiritual? Quantas vezes Deus fez promessas para você e seus filhos e você não perseverou e abriu mão delas?

Calebe sabia que a promessa que recebera era para ele e os filhos dele:

"Olha, Josué, eu não tenho terra, mas Deus falou através de Moisés

que eu teria uma terra para mim e meus filhos."

O que está acontecendo com você? Você não recebeu nenhuma promessa? Ou o Senhor lhe fez promessas e você não creu e, por isso, abandonou-as?

Deus lhe disse que um filho seu seria pastor? Que o levaria para outro país? Deus falou que você seria um empresário de sucesso? Que iria usar a sua vida para dar pão para sua família? E você se esqueceu disso? Deus falou que você teria um *CD* gravado, um livro escrito, que iria conhecer muitas nações, que seria patrão, que seria um chefe? E você se acomodou? As dificuldades falaram mais alto do que o seu Deus?

45 anos no deserto, passando sede, enfrentando perigosos inimigos, passando por rebeliões de um povo incrédulo e murmurador não foram suficientes para fazer com que Calebe abrisse mão da promessa que o Senhor lhe fizera:

"Eu quero um pedaço de terra. Deus usou a boca de Moisés para falar comigo. Há 45 anos."

Segura, tome posse da promessa de Deus. O diabo vai fazer de tudo para que você esqueça o que o Senhor lhe prometeu.

Eu me lembro de quando eu era garotinho, de quatro para cinco anos. Eu estava segurando um foguete, e pus fogo nele, pois achava que ele não explodiria, pois estava velho. Mas ele explodiu. Eu estava cantando e rezando, como se estivesse numa procissão. E aquele foguete explodiu na minha testa. A minha mãe veio correndo, preocupada. Eu, porém, não me machuquei. Ela disse:

"Esse menino tem alguma coisa de Deus. Ele vai ser alguma coisa para Deus, porque ele gosta de Deus."

Isso aconteceu quase 50 anos atrás. Mas eu guardei no meu coração. Não deixei ninguém arrancar. Foi uma palavra de bênção que minha mãe falou:

"Ele gosta de Deus. E Deus vai usá-lo."

Eu nunca deixei de gostar de Deus, por causa disso que minha mãe falou. E, mais tarde, com 20 anos, eu me converti. Por causa de uma palavra.

Quando menino, eu era engraxate. Eu era muito caprichoso, fazia o melhor que podia. Queria ser "grande" naquilo que fazia.

Certa vez, eu engraxei o sapato de uma pessoa que me disse:

"Você vai ser patrão, porque você não economiza nos produtos que usa. Você vai ser patrão."

Os outros engraxates usavam cera, mas eu usava as graxas mais caras e melhores. Tinha fila para eu engraxar. Eles diziam:

"Eu vou esperar o Jorge. Ele é caprichoso."

É assim que começamos a ser grandes: nas pequenas coisas. Recebendo as palavras de bênção como incentivo para perseverar e continuar

rumo à grandeza.

Deus tem promessas para você. Quem sabe ele usou a boca de homens de Deus para isso, e você esqueceu. Quem sabe ele está usando este livro para mostrar-lhe que ele lhe faz promessas e quer abençoá-lo. Não se esqueça das promessas de Deus, ainda que aparentemente elas estejam demorando.

"Deus não é homem, para que minta; nem filho de homem, para que se arrependa. Porventura, tendo ele prometido, não o fará? Ou, tendo falado, não o cumprirá?" (Números 23.19.)

"Eis que, já hoje, sigo pelo caminho de todos os da terra; e vós bem sabeis de todo o vosso coração e de toda a vossa alma que nem uma só promessa caiu de todas as boas palavras que falou de vós o Senhor, vosso Deus; todas vos sobrevieram, nem uma delas falhou." (Josué 23.14.)

4

Seguindo com Perseverança

"Então, Moisés, naquele dia, jurou, dizendo: Certamente, a terra em que puseste o pé será tua e de teus filhos, em herança perpetuamente, pois perseveraste em seguir o Senhor, meu Deus.

"Eis, agora, o Senhor me conservou em vida, como prometeu; quarenta e cinco anos há desde que o Senhor falou esta palavra a Moisés, andando Israel ainda no deserto; e, já agora, sou de oitenta e cinco anos."
(Josué 14.9,10.)

Seguir a Deus quando tudo vai bem qualquer um faz isso. Pessoas pequenas fazem isso. Mas servir ao Senhor quando tudo vai mal, chorando, vir à igreja chorando, agüentar firme na hora da provação é só para quem está preparado para ser grande. Só quem pode ser grande é que consegue se manter firme nas provações, nas tristezas, nas decepções.

Certa vez, eu participei como preletor de um grande congresso, com milhares de pessoas. Eu coloquei um estande com meus livros. Naquele congresso estavam participando muitos preletores de nome. Ao chegar lá, perguntei aos organizadores:

- Onde vai ser o meu estande?

- Na última mesinha, lá atrás. Os estandes dos outros escritores ficavam bem à vista, em local privilegiado. Não deixei que aquilo me desanimasse. Deixei os livros lá e fui pregar. Depois que terminei a pregação, fui para o estande. Qual não foi minha surpresa ao ver que havia fila para comprar meus livros. E o pessoal começou a reclamar:

"Por que puseram os livros do Pr. Jorge aqui?"

No dia seguinte, os organizadores colocaram meu estande em um lugar de destaque.

Em outro congresso, semanas depois, porém, não vendi nem um livro sequer, nem um livro.

No dia em que vendi uma boa quantidade de livros e de CDs foi fácil dar glória a Deus. Mas e no outro dia em que não tinha uma única pessoa com um livro meu? Nenhuma. O estande estava vazio. Não tinha ninguém.

Quando encerrou a reunião, uma pessoa me disse:

"Eu nunca vi uma coisa assim na minha vida; uma multidão dessas e não vender nem um livro, nada."

Eu iria pregar dois dias. No dia seguinte, nada. Só havia uma pessoa olhando um livro meu. Eu perguntei:

- O senhor vai querer um livro? Eu já estava guardando as caixas, e aquele senhor não falava nada, apenas olhava um dos livros. Então, ele

respondeu: -Não.

- Fica com ele. Já que eu não vendi nada, pelo menos um livro eu vou dar. Tome o livro.

Eu estava chateado e decepcionado. Nem podia acreditar que não vendera um livro sequer. Nenhum livro.

Uns quatro meses depois, aquele homem me telefonou:

"Pr. Jorge, o senhor tem 5.000 daquele livro que você me deu? O senhor pode me entregar em uma semana? E quero também do Pr. Dervy."

Sabe quantos livros esse homem já comprou de mim? 50.000. Foi esse o fruto de uma noite de decepção.

Para sermos grandes, temos de perseverar. Deus é especialista em transformar maldições em bênçãos, em transformar em alicerces as pedras que alguém atirou em nós e em nossos sonhos.

Para sermos grandes temos de perseverar, temos de encarar as decepções com perseverança e fé.

Calebe disse a Josué: "Eu perseverarei quando todos voltaram atrás; quando todos vacilaram, eu agüentei firme".

Quem sabe alguém que me lê esteja a ponto de entregar os pontos, de desistir, seja em relação ao filho, ao ministério, à vida. Talvez alguém esteja dizendo:

"Não agüento mais, desisto."

Ouçã a voz de Calebe. Siga o exemplo desse grande homem de Deus. Persevera. Agüenta firme. E você alcançará a promessa.

"Não abandoneis, portanto, a vossa confiança; ela tem grande galardão. Com efeito, tendes necessidade de perseverança, para que, havendo feito a vontade de Deus, alcanceis a promessa.

"Porque, ainda dentro de pouco tempo, aquele que vem virá e não tardará; todavia, o meu justo viverá pela fé..." (Hebreus 10.35-39.)

"Bem-aventurado o homem que suporta, com perseverança, a provação; porque, depois de ter sido aprovado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor prometeu aos que o amam." (Tiago 1.12.)

5

Pedir Coisas Grandes

"Estou forte ainda hoje como no dia em que Moisés me enviou; qual era a minha força naquele dia, tal ainda agora para o combate, tanto para sair a ele como para voltar.

"Agora, pois, dá-me este monte de que o Senhor falou naquele dia, pois, naquele dia, ouviste que lá estavam os anaquins e grandes e fortes cidades; o Senhor, porventura, será comigo, para os desapossar, como prometeu.

"Josué o abençoou e deu a Calebe, filho de Jefoné, Hebrom em herança." (Josué 14.11-13.)

Um homem com 85 anos pedindo um monte. Tem jovem com 20 anos que pede: "Me dá uma planície aí, estou cansado". Um homem com 85 anos, dizendo:

"Me dá um monte, eu quero uma montanha, que eu vou subir nessa montanha e arrebentar com os inimigos que estão lá.

"Eu tenho 85 anos e quero uma terra para os meus filhos, para a minha geração. Dá-me este monte; dá-me a montanha. Aquela montanha que aparentemente não produz nada; difícil de ser escalada e povoada por gigantes. Dá-me a montanha!"

Diz a Bíblia que aquela montanha era habitada pelos enaquins, os gigantes daquela época, os ancestrais de Golias, aqueles gigantes guerreiros. A lança de um deles pesava quatro quilos e meio. Guerreiros, gigantes, cidades fortificadas em cima da montanha, povo guerreiro. O povo de Israel tinha conquistado parte da terra, mas não havia conquistado a montanha.

Agora, Calebe olha para Josué e diz:

"Eu quero a terra dos gigantes. O Senhor disse que estará comigo. Eu subirei a montanha e derrotarei os gigantes."

Aí está a figura maravilhosa de Calebe.

"Portanto, Hebrom passou a ser de Calebe, filho de Jefoné, o quenezou, em herança até ao dia de hoje, visto que perseverara em seguir o Senhor, Deus de Israel.

"Dantes o nome de Hebrom era Quiriate-Arba; este Arba foi o maior homem entre os anaquins. E a terra repousou da guerra." (Josué 14.14,15.)

Arba era o maior até chegar alguém maior do que ele - Calebe. Este homem mandava na cidade até chegar alguém mais forte do que ele.

Arba foi o maior entre os enaquins ou gigantes. Seus três netos eram

igualmente homens de grande porte. Mas Calebe os venceu e dominou por meio de uma fé onipotente.

Calebe não apenas pediu coisas grandes, ele enfrentou gigantes. E venceu-os, pois era grande perante Deus. Ele se preparara na escravidão no Egito; no deserto; nas guerras. Ele provara que podia ser grande, pois se colocara nas mãos de Deus.

Você tem de estar preparado para ser grande. Peça coisas grandes para a glória de Deus:

- Eu quero ser um médico-chefe daquela clínica;
- Eu quero ser o goleador do time;
- Eu quero ser o goleiro menos vazado para glorificar o teu nome;
- Quero ser dono de uma escola para engrandecer o teu nome;
- Eu quero um namorado maravilhoso para glorificar o teu nome;
- Eu quero uma empresa grande;
- Vou começar um pequeno negócio, porém eu sei que um dia será um grande negócio;
- Vou começar... e o Senhor me dará forças para ser grande...

Peça coisas grandes para o Senhor. Busque-as, lute por elas. Glorifica o nome do nosso grande Deus!

Conclusão

Como pudemos ver, não nos tornamos grandes de uma hora para outra. Há um processo envolvido nisso.

Calebe tinha um coração derramado diante de Deus. Desde bem jovem, ele ouvia falar da grandeza do Senhor.

Quando Deus, pela mão de Moisés, tirou o povo da escravidão do Egito, Calebe estava no meio. Ele experimentou a libertação do jugo de uma escravidão de mais de quatro séculos. Ele vivenciou a liberdade de Israel após quatrocentos e trinta anos. Ele viveu isso.

Quando Moisés escolheu doze homens experimentados para espiar a terra prometida, Calebe estava entre eles.

Enquanto dez deles viam pavor medo, ele e Josué vislumbraram o cuidado e a grandeza de Deus. Os dez viam o perigo. Eles enxergavam o Deus de poder.

Depois de receber a promessa da herança na nova terra, ele perseverou os quarenta anos no deserto, junto com os que não creram, e mais cinco anos na terra prometida.

Aí chegou o momento de dizer: Este monte é *meu* por *promessa*.

Viu? É um processo.

Nem sempre dura quarenta e cinco anos, mas, no final, o que diremos é:

"Estou forte ainda hoje."

Oração

Pai, eu quero receber a unção que estava sobre Calebe.

Meu anseio é receber do Senhor sonhos. Que tu possas revelar os sonhos que tens para minha vida e que Satanás escondeu.

Que as tuas promessas floresçam em minha vida. Ó Deus, perdoe-me por tê-las esquecido, por tê-las deixado de lado.

Quero viver na tua presença e de acordo com as tuas promessas, deforma a me tornar grande como Calebe.

Em nome de Jesus.

Amém.